

**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE ILHOTA**

**PLANO DE  
CONTINGÊNCIA  
2021/2022  
VERSÃO-001**

**ENCHENTES / INUNDAÇÕES  
BRUSCAS E OU ENXURRADAS**

**COMPDEC:  
COORDENADORIA  
MUNICIPAL DE PROTEÇÃO  
DEFESA CIVIL**

**ÍNDICE**

MEMBROS DA DEFESA CIVIL – COMPDEC.....	03
CONSELHO MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL.....	04
COMPOSIÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL – PODER EXECUTIVO;.....	05
PREFÁCIO.....	06
CONCEITOS / DEFINIÇÕES.....	07
1. FINALIDADE.....	07
2. OBJETIVO.....	08
3. DIAGNÓSTICO.....	08
3.1 Informações Gerais.....	09
3.2 Histórico.....	10
3.3 Contextualização.....	10
4 DESENVOLVIMENTO.....	11
4.1 Introdução.....	11
4.2 Pontos vulneráveis de enchentes.....	12
4.3 Monitorações alerta e alarme.....	12
4.3.1 Conceitos / Definições.....	12
4.3.2 Sistema de monitoramento.....	13
4.4 Critérios e condições de acionamento.....	13
4.4.1 Considerações sobre o nível do rio Itajaí.....	14/15
4.5 Estabelecimentos de Mecanismo de Coordenação.....	15
4.6 Abrigos temporários (Portos Secos) – Conceitos / Informações.....	15
5. ATRIBUIÇÕES / RESPONSABILIDADES DOS SETORES E OEGÃOS.....	16
5.1 Resumo geral das atividades.....	16
5.2 Atribuições / Responsabilidades.....	16
5.2.1 Coordenador da COMDEC.....	16
5.2.2 Secretário Municipal de Administração e Finanças.....	17
5.2.3 Secretário Municipal da Educação.....	17
5.2.4 Secretário Municipal de Desenvolvimento Social.....	17
5.2.5 Secretário de Transportes e Obras.....	18
5.2.6 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento.....	18
5.2.7 Secretário de Agricultura/ Diretoria Meio Ambiente.....	19
5.2.8 ÁGUAS DE ILHOTA .....	19
5.2.9 Assessoria de Comunicação.....	20
5.2.10 Secretário de Governo (Gabinete).....	20
5.2.11 Polícia Militar.....	20
5.2.12 Bombeiro Militar.....	20
5.2.13 Polícia Civil.....	21
5.2.14 Fundação Municipal de Esportes.....	21
6. RESTAURAÇÃO DA NORMALIDADE.....	22
7. CONSIDERAÇÕES GERAIS / OBSERVAÇÕES.....	22
8. IMPLANTAÇÃO DOS NUDECS.....	23/24
ANEXOS.....	25
Anexo nº. 01 Contatos / Telefones úteis.....	25/29
Anexo nº. 03 Plano de Contingência da Secretaria de Saúde.....	30/34
Anexo nº. 04 Recursos / Maquinários / Equipamentos.....	34/37
Anexo nº. 06 Abrigos / Portos Secos.....	48/60

## **MEMBROS DA COMPDEC**

### **COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DEFESA CIVIL**

#### **COORDENADOR (a)**

**NOME: Antonio Schmitz**  
**Endereço: Rua Marcolino Hames, 307**  
**Bairro: Braço do Baú**  
**Fones de contato: 997418666/31560033 emergência 199.**

#### **SETOR TÉCNICO/DIRETOR**

**Nome: Roberto Carlos Merlini**  
**Endereço: Rua João Domingos Pereira,02**  
**Bairro: Jardim das Arabias**  
**Fones de Contato: 988061244**



# **COMPOSIÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL PODER EXECUTIVO**

**Erico de Oliveira  
Prefeito Municipal**

**Joel José Soares  
Vice-Prefeito Municipal**

## PREFÁCIO

- As fortes chuvas com precipitações elevadas, chegando a 129 mm em período de 24 horas, mostram a necessidade de potencializar ações que já são desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Ilhota, tanto na parte preventiva, como na emergencial. O Plano de Contingência recomenda o aperfeiçoamento e implementação de outras ações, para aumento da capacidade de resposta a situação crítica, além de ações preventivas para minimizá-la.
- Os segmentos que possam ser afetados deverão estar conscientizados da necessidade de elaboração do plano de contingência, visando maior preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente. Aos órgãos públicos compete esclarecer à população sobre medidas de prevenção e de resposta a enchentes, enxurradas e/ou inundações bruscas, com vistas à minimização dos efeitos adversos e do restabelecimento da situação de normalidade.
- O objetivo básico deste plano consiste em integrar e desencadear operações de caráter preventivo e emergencial relacionadas à defesa civil e à segurança da população.
- Para tal, são definidos os estados críticos, durante sua vigência, a estrutura organizacional de administração e coordenação e as ações a serem adotadas, bem como os elementos de apoio responsáveis pela implantação e implementação do plano.
- As medidas de prevenção, alerta e emergência para situações de calamidade parcial ou total provocadas por chuvas.

## FINALIDADE E OBJETIVOS

### Finalidade

O direito natural à vida e à incolumidade foi formalmente reconhecido pela Constituição da República Federativa do Brasil. Compete à Defesa Civil a garantia desse direito, em circunstâncias de desastres **CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### DEFESA CIVIL

- Conjunto de ações preventivas de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

### Objetivo Geral

- Reduzir os desastres, através da diminuição de sua ocorrência e da sua intensidade. As ações de redução de desastres abrangem os seguintes aspectos globais:  
**Prevenção de Desastres;**  
**Preparação para Emergências e Desastres;**  
**Resposta aos Desastres;**  
**Reconstrução.**

### Objetivos Específicos

- Promover a defesa permanente contra desastres naturais ou provocados pelo homem;
- Prevenir ou minimizar danos, socorrer e assistir populações atingidas, reabilitar e recuperar áreas deterioradas por desastres;
- Atuar na iminência ou em situações de desastre;
- Promover a articulação com a coordenação do Sistema Nacional de Defesa Civil — SINDEC, em todo o território nacional.

## **CONTINGÊNCIA**

- “Denomina-se contingência uma situação de incerteza, quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente, que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado”.
- Plano de Contingência é o planejamento tático que é elaborado a partir de uma determinada hipótese de desastre.
- Em princípio, o plano de contingência deve ser elaborado com grande antecipação, para atingir a finalidade de:
- Facilitar as atividades de preparação para emergências e desastres;
- Otimizar as atividades de resposta aos desastres.

## **ENCHENTE**

- Elevação do nível de água de um rio, acima de sua vazão normal. Termo normalmente utilizado como sinônimo de inundação.

**Obs.:** Enchente é um tipo de inundação.

## **ENXURRADA OU INUNDAÇÕES BRUSCAS**

- As enxurradas são provocadas por chuvas intensas e concentradas, em regiões de relevo acidentado, caracterizando-se por produzirem súbitas e violentas elevações dos caudais, os quais se escoam de forma rápida e intensa. Nessas condições, ocorre um desequilíbrio entre o continente (leito do rio) e o conteúdo (volume Caudal), provocando transbordamento.
- Esse fenômeno costuma surpreender por sua violência e menor previsibilidade, exigindo uma monitorização complexa.
- De modo geral, as enxurradas, como as ocorridas em novembro de 2008, provocam danos materiais e humanos mais intensos do que as inundações graduais.

## **CONCEITOS/DEFINIÇÕES**

### **1. FINALIDADE**

- Estabelecer as atividades a serem desenvolvidas pelos diversos órgãos, quando da hipótese de ocorrência de enchentes ou eventos adversos no município de Ilhota, no sentido de preservar a vida e minimizar os danos à população.



## 2. OBJETIVO

- O objetivo do Plano de Contingência do município de Ilhota é estabelecer um plano de ação a ser executado na ocorrência de enchentes ou na ocorrência de um evento adverso e mobilizar de forma integrada as diversas instituições / órgãos setoriais, para as ações de resposta ao desastre, de modo a permitir a manutenção da integridade física e moral da população, bem como preservar os patrimônios públicos e privados.

## 3. DIAGNÓSTICO

- Histórico dos desastres; contexto no qual foi gerado; magnitude e características do provável desastre. Inclui parâmetros qualitativos que permitem medir, avaliar e controlar o desastre. Constitui-se numa avaliação do problema.

### 3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

- O município de Ilhota situado ao norte, na região **central do Vale do Itajaí**, com área de 253,9Km<sup>2</sup>, altitude de 15m acima do nível do mar, com clima temperado, temperatura do ar media anual de 20,1°C, umidade relativa média de 81,7% e variação pluviométrica media anual de 1350,1 mm a 1700 mm. Os períodos de grandes precipitações ocorrem principalmente nos meses de Julho, Agosto e setembro estendendo-se até final de março com chuvas acima da media (trovoadas), exemplo disso foi o ano de 2008, em um período de quatro (04) dias choveu aproximadamente 517 mm, causando grande transtorno e perdas (**Materiais e Vidas Humanas**) para a comunidade local, que resultou na decretação de situação de emergência pelo prefeito municipal, e posteriormente decretado, estado de calamidade e reconhecido pelo Governo do Estado de SC, no mesmo período outros municípios Catarinenses estavam na mesma situação do Município de Ilhota.
- O trabalho preventivo elaborado por esta coordenadoria em conjunto com as demais Secretarias Municipais, Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiro Voluntario e Militar, entidades não governamentais, Sociedade Organizada e Comunidade, serão de suma importância para que possamos minimizar os efeitos e os riscos das áreas vulneráveis do município.
- Este Plano de Contingência têm a finalidade de focar as ações de prevenção e socorro, assistenciais e reconstrutivas para as áreas consideradas vulneráveis a desastres principalmente, relacionados com efeitos naturais (chuvas prolongadas ou súbitas, enxurradas, chuvas de granizo ou vendavais) no intuito de melhor empregar os recursos disponíveis dos órgãos competentes, visando reduzir as vulnerabilidades, evitando danos humanos.

### 3.2 HISTÓRICO

- Grandes enchentes, enxurradas e inundações bruscas, causadas por fortes chuvas, provocam um longo período de quebra da situação de normalidade e, em decorrência de sua magnitude, necessitam de grandes esforços para a minimização dos danos e reconstrução do cenário atingido, acabando por se tornarem inesquecíveis.
- O evento de 2008 atingiu 5.400 pessoas, em nosso município, deixando cerca de 2.500 desabrigados e provocando 36 mortes em Ilhota, e 135 mortes no estado de Santa Catarina. A cheia de 2008 atingiu 70% da área urbana e 90% da área rural.
- Devido à magnitude do evento do ano de 2008, foi decretado Estado de Calamidade Pública no município de Ilhota.
- Por se tratar de um fenômeno “imprevisível”, este evento se transformou em problema social que, ao longo dos tempos, acarretou grandes prejuízos econômicos e sociais às pessoas atingidas e ao poder público, que tem, por força legal, a atribuição de atender a este tipo de desastre.

### 3.3 CONTEXTUALIZAÇÃO

- No contexto global de incidência de desastres naturais, está evidenciado que estes ocorrem com maior frequência e causam mais danos e prejuízos que os conflitos bélicos; as mudanças climáticas globais vêm ocasionando transformações profundas no meio ambiente e essas mudanças agem como fator catalisador dos desastres naturais. Alguns exemplos podem ser citados, tais como: vendavais, tornados, estiagens, incêndios, deslizamentos e enchentes. O município de Ilhota é castigado frequentemente, em maior ou menor grau de intensidade, pelo fenômeno das enchentes e ou enxurradas. O relevo e a hidrografia da região são **fatores naturais** que contribuem para a ocorrência principalmente das enchentes. Dentre os **fatores humanos** podemos destacar a ocupação não planejada da cidade, que teve seu processo de formação e a sua expansão às margens dos rios e riachos do município, ou seja, dentro da planície de inundação do Rio Itajaí. Um percentual significativo da população do município construiu suas residências em áreas sujeitas as **inundações** e **deslizamentos** e aos riscos associados a este tipo de desastre. Esse risco é de conhecimento da população e do poder Público; contudo, uma vez que nessas áreas já ocupadas pouco pode ser feito em

curto prazo, cabe ressaltar que as pessoas habitantes das áreas de risco integram, em geral, uma parcela da população com um nível de renda mais baixo.

- Entretanto, nas áreas ainda não ocupadas, deve ser feito um planejamento do uso do solo, sendo este um importante mecanismo para o controle das enchentes. O Plano Diretor Municipal contempla, além desse, outros importantes mecanismos de planejamento do crescimento urbano. Uma vez aprovado e posto em prática pelo poder público, áreas sujeitas a inundações deixariam de ser passíveis de parcelamento do solo.
- Na cidade de Ilhota há deficiência na rede de captação de águas pluviais e no sistema de drenagem (poucas “bocas de lobo”), bastando uma chuva de média intensidade (“chuva de verão”) para que algumas ruas não consigam escoar a água, o que provoca um rápido alagamento em diversos bairros de Ilhota; situação que só não é agravada devido à existência de praças e áreas verdes e porque na maioria das ruas o calçamento é feito com pedras (lajotas e paralelepípedos), o que facilita a infiltração e conseqüente escoamento dessas águas.

## **4 DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 INTRODUÇÃO**

- O presente plano de contingência traça linhas gerais sobre as ações de resposta à ocorrência de enchentes e ou enxurradas e ou inundações bruscas; desta forma, cada instituição / órgão setorial, dentro de sua esfera de atribuição, fica convocado a elaborar um planejamento, com foco na sua operacionalização diante do evento. Exemplo: Está definido neste plano, que a Secretaria de Obras ficará responsável pela retirada da população da área atingida e pelo seu transporte para o abrigo. Desta forma a Secretaria de Obras, deve estar preparada para cumprir essa missão (veículos / servidores / esquema de plantão, etc.).
- As ações de resposta, apesar de demandarem uma quantia de recursos para se fazer frente, só serão bem sucedidas se existir uma sincronia entre todos os órgãos envolvidos. Assim, cada órgão/instituição deverá delegar uma pessoa responsável, com poder de decisão para acionar os meios e recursos atinentes à sua esfera de atribuição, e que esteja disponível, quando do seu acionamento, pelo Posto de Comando da COMPDEC.
- O processo de preparação para emergências e desastres pressupõe uma ação integrada e coordenada, de forma que o nível de comprometimento de cada órgão seja preponderante para a excelência e eficiência das ações de resposta ao desastre, visando minimizar suas conseqüências.

## **LEMBREM-SE, “DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS”**

### **4.2 PONTOS VULNERÁVEIS DE ENCHENTES**

- As enchentes acontecem com magnitudes diferentes e esse fator foi considerado no planejamento. Para tanto, foi realizado uma divisão dos pontos vulneráveis em 2 níveis de intensidade das enchentes.

**Nível 1** - represamento e transbordamento dos ribeirões que cortam o município de Ilhota – média proporção.

**Nesse nível poderá haver necessidade de abrigo e se requer uma atenção redobrada, por parte dos responsáveis pelo monitoramento, pois poderá atingir o nível 2.**

**Nível 2** – transbordamento da calha normal do Rio Itajaí Açu. – grande proporção.

**Em ambos os níveis há necessidade de barcos para transporte de pessoas das residências atingidas (manter cadastro de proprietários de barcos voluntários).**

**4.3 MONITORAÇÕES / ALERTA E ALARME** (sistema que possibilita o acompanhamento dos indicadores / parâmetros e evolução do evento).

### **4.4 CONCEITO / DEFINIÇÕES**

- **ALERTA:** Sinal de vigilância usado para avisar uma população vulnerável sobre uma situação em que o perigo ou risco é previsível em curto prazo (**pode acontecer**);
- **ALARME:** Sinal e informação oficial que têm por finalidade avisar sobre perigo ou risco iminente, e que deve ser dado quando existir certeza de ocorrência da enchente (**vai acontecer**).

#### **Vantagens de se ter o sistema:**

- Dependendo do tempo de previsão (antecedência), possibilita o resgate dos bens patrimoniais;
- Possibilita o acionamento dos profissionais que responderão ao desastre;

- Permite a preparação de recursos logísticos para o socorro, assistência da população e reabilitação do cenário. Ex: Barcos, tratores, equipamentos de salvamento, abrigos;
- Possibilita o remanejamento de agentes do estado (bombeiros, policiais, técnicos do meio ambiente e de outras regiões).

#### **4.5 SISTEMA DE MONITORAMENTO**

- O monitoramento do nível do Rio Itajaí, em Ilhota, será feito pela COMPDEC, através da leitura da régua instalada junto a ponte, além disso, a COMPDEC acompanhará outros indicadores/dados de ocorrência do possível desastre (enchente) tais como: CIRAM / EPAGRI, IPT FURB, CEOPS CONTROLE DE BARRAGENS ALTO VALE, INTERNET, ALERTAS DEFESA CIVIL ESTADUAL, NOTICIÁRIOS DA IMPRENSA (TV E RÁDIO) E CONTATO TELEFÔNICO COM CIDADES VIZINHAS. Esse conjunto de informações (sistema de monitoramento) será de fundamental importância para as tomadas de decisões.
- O objetivo principal do sistema monitoramento / conjunto de informações, é prever a ocorrência da enchente, com o máximo de antecedência possível, para que a população seja alertada sobre o risco de sua ocorrência, além de reduzir o fator surpresa, os danos e prejuízos, bem como aperfeiçoar as ações de resposta, minimizando as vulnerabilidades.

#### **4.6 CRITÉRIOS / CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO** (definição do momento em que se iniciam as ações do planejamento executado)

- Levando-se em conta o acompanhamento / evolução dos dados do sistema de monitoramento e em caso de necessidade, COMPDEC, divulgará oficialmente o sinal de ALERTA. Este sinal será difundido aos demais órgãos do sistema, para a adoção das medidas preventivas cabíveis
- Nesta condição, todos os envolvidos no planejamento deverão ficar de sobreaviso (prontidão), em condições de adotar de imediato as ações planejadas, no menor tempo possível, sendo aconselhável revisão das atribuições definidas no Plano de Contingência e no Plano Operacional de cada órgão.
- Na evolução do evento ou se presumir-se confirmada a sua ocorrência (vai ter enchente) será dado, pela COMPDEC, o sinal de ALARME.
- Nesta condição será quebrado o estado de normalidade, sendo efetivamente ativado/posto em prática as ações de resposta previstas no Plano de Contingência.

**Repetição do conceito:**

- **ALERTA:** Sinal de vigilância usado para avisar uma população vulnerável, sobre uma situação em que o perigo ou risco é previsível em curto prazo (**pode acontecer**);
- **ALARME:** Sinal / informação oficial que tem por finalidade avisar sobre perigo ou risco iminente, e que deve ser dado quando já se presumir confirmada a ocorrência do evento adverso (**vai acontecer**).

**4.7 CONSIDERAÇÕES SOBRE O NÍVEL RIO ITAJAI**

- **De zero a seis metros:** rio dentro da calha principal, estado normal.
- **De seis a oito metros:** represamento dos ribeirões, não é passado aviso para população, estado de atenção.

**A Defesa Civil inicia o monitoramento constante.**

- **De oito a nove metros:** a água começa a ocupar as várzeas de maneira gradativa, estado de prontidão.

**Ter cautela ao repassar os avisos para evitar estado de pânico desnecessário.**

- **Mais de nove metros:** emissão através dos meios de comunicação do sinal oficial de “alerta”; nesse nível começa a apresentar alagamentos nas partes mais baixas tais como bairros Vila Nova, Ilha Bela, Pedra de

**Observação sobre o nível do Rio nos últimos anos:**

ANO	DATA	COTA	ANO	DATA	COTA	ANO	DATA	COTA
1852	29/OUT	16,30	1946	02/FEV	09,45	1977	18/AGO	09,15
1853	20/NOV	13,30	1948	17/MAI	11,85	1978	26/DEZ	11,50
1862	01/NOV	09,00	1950	17/OUT	09,45	1979	10/MAI	09,45
1864	17/STE	10,00	1953	01/NOV	09,65	1979	09/OUT	10,45
1868	27/NOV	13,30	1954	08/MAI	09,56	1980	31/JUL	08,40
1869	21/OUT	11,00	1954	22/NOV	12,53	1980	22/DEZ	13,27
1870	11/OUT	10,00	1955	20/MAI	10,61	1982	15/NOV	08,65
1880	23/SET	17,10	1957	20/JUL	09,28	1983	04/MAR	10,60
1888	01/JAN	12,80	1957	02/AGO	10,60	1983	20/MAI	12,52
1891	18/JUN	13,80	1957	18/AGO	13,07	1983	09/JUL	15,34
1898	01/MAI	12,80	1957	16/SET	09,44	1983	24/SET	11,75
1898	25/DEZ	11,30	1961	12/SET	10,35	1984	07/AGO	15,46
1900	02/OUT	12,80	1961	30/SET	09,63	1990	21/JUL	08,82
1911	02/OUT	16,90	1961	01/NOV	12,49	1992	29/MAI	12,80
1911	29/OUT	09,86	1962	09/SET	08,94	1992	01/JUL	10,62
1923	20/JUN	09,00	1962	21/SET	09,29	1997	01/FEV	09,44
1925	14/MAI	10,30	1963	29/SET	09,67	1998	28/ABR	08,24
1926	14/JAN	09,50	1966	13/FEV	10,07	1999	03/JUL	08,26

1927	09/OUT	12,30	1967	18/FEV	10,50	2001	01/OUT	11,02
1928	31/MAI	08,20	1969	06/ABR	10,14	2008	24/NOV	11,52
1928	18/JUN	11,76	1971	09/JUN	10,35	2009	29/SET	08,06
1928	15/AGO	10,82	1972	17/AGO	10,70	2010	26/ABR	08,46
1928	17/SET	10,30	1972	29/AGO	10,30	2011	31/AGO	08,50
1931	02/MAI	11,05	1973	25/JUN	11,30	2011	09/SET	12,60
1931	14/SET	11,25	1973	03/JUL	09,00	2013	23/SET	10,51
1931	18/SET	1153	1973	22/JUL	09,30	2014	09/SET	10,18
1932	25/MAI	09,75	1973	28/JUL	09,35	2014	29/SET	8,13
1933	04/OUT	11,85	1973	29/AGO	12,35	2015	23/OUT	10,03
1935	29/ABR	11,65	1975	04/OUT	12,63	2017	01/JUN	8,71
1936	06/AGO	10,40	1975	13/DEZ	08,50	2017	06/JUN	8,52
1939	27/NOV	11,45	1976	15/MAI	08,30			
1943	03/AGO	10,50	1976	29/MAI	10,85			

**LEMBREM-SE “DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS”**

#### **4.8 ESTABELECIMENTO DE MECANISMOS DE COORDENAÇÃO POSTO DE COMANDO DURANTE O EVENTO:**

O Posto de Comando será montado / estabelecido (depois de dado o Alarme), no Paço Municipal na sala da Defesa Civil e será composto pelos membros da COMPDEC, pelo Diretor de Meio Ambiente, pelo Secretário de Obras, pelo Prefeito Municipal, pelo Comandante Policia Militar, pelo Delegado de Policia Civil, pelo Comandante do Bombeiro voluntario ou Militar, pelo Presidente do Conselho e outros como: membros do Conselho e voluntários, se necessário. Na eventualidade de interdição da ponte de ligação do centro cidade com a BR 470, será necessária a implantação no Núcleo Urbano Braço do Baú um 2º. (segundo) posto de Comando.

#### **4.9 ABRIGOS TEMPORÁRIOS - CONCEITOS / INFORMAÇÕES**

- **Porto seco:** Construção / instalação que pode ser usada como Abrigo temporário;
- **Abrigo Temporário:** Abrigo organizado, dentro de uma instalação fixa e adaptado para esta finalidade, por um período determinado;
- **Desabrigado:** Pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo Sistema;
- **Desalojado:** Pessoa que foi obrigada a abandonar temporária ou definitivamente sua habitação, em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave, decorrentes do desastre, e que não carece de abrigo provido pelo Sistema.
- Devido à característica solidária da população de Ilhota, muitas famílias, cujas residências foram atingidas pelas enchentes de anos

anteriores, não precisaram de abrigo, pois as pessoas são recebidas em casas de amigos e familiares.

- Entretanto, como existe a possibilidade de ocorrência de enchentes de grande proporção, uma lista de locais foi prevista, para utilização como abrigo temporário, sendo aconselhável, porém que a ocupação seja progressiva e na seqüência apresentada no quadro abaixo. Tal ocupação será definida pelo responsável pelo Gerenciamento de Abrigos em conjunto com o Posto de Comando.

## **5. ATRIBUIÇÕES / RESPONSABILIDADES DOS SETORES E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS**

### **5.1 RESUMO GERAL DAS ATIVIDADES**

- Socorro à população em risco: Estabelecimento e transporte para os abrigos temporários, segurança nos abrigos e residências; Assistências médica, social e alimentar;
- Reabilitação do cenário afetado: Saneamento básico, desinfecção das casas atingidas e obras públicas.

### **5.2 ATRIBUIÇÕES / RESPONSABILIDADES:**

### **5.3 O COORDENADOR DA COMPDEC:**

- Ficará responsável por instalar o Posto de Comando que responderá pela coordenação Geral das atividades e articulação do sistema municipal de Defesa Civil e funcionará como uma central de comunicação para a população em geral.
- Em conjunto com o setor administrativo da COMPDEC ficará responsável, se necessário, pela confecção dos relatórios do S2Id
- Solicitar a formulação dos Decretos de Situação de Emergência e Decreto de Estado de Calamidade Pública ficará a cargo da Acessória Jurídica do Município.
-



**NOTA:**

- O Coordenador Presidente da COMPDEC, o Vice Presidente do Conselho e o representante do Poder Executivo no referido Conselho, em esquema de revezamento, ficarão responsáveis pela coordenação da COMPDEC.
- A COMPDEC deverá acionar a CEDEC (Coordenação Estadual de Defesa Civil) para providenciar auxílio ao município, através de apoio logístico e material (cestas básicas, colchões, cobertores e outros que eventualmente necessitar);

**5.4 O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:**

- Ficará responsável pelo suporte financeiro às ações de resposta, centralizando as autorizações para aquisição de todos os materiais necessários, e por fornecer alimentação para o pessoal operacional envolvido no evento, além do recebimento de eventuais doações em dinheiro;

**5.5 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

- Dispor a estrutura das edificações da rede municipal de ensino para que, emergencialmente, sirvam de abrigos temporários caso for necessário;
- Disponibilizar servidores durante o período de anormalidade para auxiliar a Sec. de Desenvolvimento Social e a COMPDEC, (ex Limpeza dos abrigos / preparação de alimentos, atendimento ao público, etc.);
- Disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida.

**5.6 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTENCIA SOCIAL**

- Efetuar a triagem sócio-econômica e cadastramentos das famílias vulneráveis afetadas pelo desastre;
- Gerenciar os abrigos temporários;
- Coordenar campanhas de arrecadação e de distribuição de alimentos, roupas e outros;
- Promover em conjunto com a Secretaria de Educação ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos (atividades culturais, de lazer e entretenimento).

Fica responsável pela elaboração Plano Operacional, visando atendimento ao Menor e Adolescente. (Anexo pagina 58)

Responsavel por benefícios Eventuais previsto em orçamento para atender situações de vulnerabilidade Temporaria e de Calamidade Pública.

**Obs.** Pessoas acolhidas nos abrigos comunitários:

Homens: Deverão, no período diurno, apoiar os trabalhos apresentando-se ao coordenador do abrigo.

Mulheres: Auxiliarão na limpeza/manutenção do local, auxílio no preparo da alimentação e das atividades, solicitadas pela coordenação do abrigo.

## 5.7 SECRETARIA DE OBRAS

- Ficará responsável por manter um esquema de plantão 24 horas, durante o período de anormalidade, organizando uma equipe de funcionários e voluntários, para auxiliar na retirada e no transporte das famílias para os abrigos e/ou casas de amigos e familiares. Ficando responsável, ainda, pela execução de medidas estruturais de reabilitação do cenário afetado. A equipe da Secretaria de Obras, responsável pela remoção dos desabrigados e desalojados, havendo tempo / condições fará também a retirada de moveis e eletro domésticos, sendo todos etiquetados e encaminhados aos depósitos ou para os próprios abrigos predefinidos pela coordenação, devendo, em cada lugar permanecer um vigia que, em qualquer anormalidade, acionara a Polícia Militar.
- Disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida;
- Limpeza e conservação dos abrigos;
- Fornecer alimentação para o pessoal operacional envolvido no evento;
- Fazer levantamento de danos na sua área de competência, e repassar as informações ao COMPDEC para confecção da documentação exigida.

## 5.8 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- Ficará responsável pela elaboração de mapas e croquis das áreas afetadas, (documentos exigidos quando da decretação de estado anormal).
- Elaborar laudos técnicos, relacionados à avaliação de danos estruturais das residências atingidas, quando da decretação de estado anormal (Emergência ou Calamidade).
- Mapear e Georeferenciar áreas de risco do município de Ilhota.
- Elaborar **Carta de Cheias**, tomando como referência a Estação Hidrometeorológica que deverá ser instalada na ponte que ligara a cidade quando a mesma estiver pronta e devera ficar na margem do Rio Itajaí Açu, monitorada pelo departamento de Defesa Civil, objetivando a prevenção e a resposta imediata, amenizando assim as perdas matérias.

## 5.9 SECRETARIA DE AGRICULTURA/DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

- Juntamente com a Secretaria de Obras, ficará responsável pela trafegabilidade das estradas rurais, de modo a permitir o trânsito de pessoas (acesso aos serviços urbanos), bem como a chegada das ações de apoio aos afetados pelas enchentes na zona rural do município e, não havendo pontos críticos que necessitem de reparos urgentes, disponibilizará maquinários e servidores da Secretaria para auxiliar a Secretaria de Obras / Posto de Comando, nas respostas ao evento.
- Ficar responsável pelo **LEVANTAMENTO DE DANOS** do setor agrícola e repassar estes dados a **COMPDEC** no menor tempo possível.
- Articular e colaborar nas ações de resposta aos afetados residentes na zona rural do município de Ilhota.
- **O Diretor de Meio Ambiente** vazamentos e acidentes ocorridos com materiais que possam causar danos às pessoas e ao meio ambiente, determinando as ações penitentes á regularização.
- Ficar responsável em fazer o **LEVANTAMENTO DE DANOS** ambientais e repassar no menor tempo possível a COMPDEC.
- Disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida;
- Promover campanhas de educação ambiental nos abrigos e para a população em geral;

## 5.10 ÁGUAS DE ILHOTA

- Fornecer água potável para os abrigos temporários;
- Levantamento de danos sofridos pela rede de abastecimento de água potável e de esgoto, durante a ocorrência do desastre e repassar as informações ao COMPDEC no menor tempo possível.
- Disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida;
- Promover campanhas de educação sobre o uso da água;

### 5.11 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

- Campanha informativa sobre o evento;
- Divulgação das ações do poder público municipal voltado para a minimização dos danos e prejuízos.
- Auxiliar a COMPDEC na divulgação de dados oficiais, quando solicitado.
- Montar sala apropriada para imprensa, para que os mesmos não fiquem circulando e buscando informações imprecisas com pessoas não autorizadas (Posto de Comando).

### 5.12 SECRETARIA DE GOVERNO (Gabinete)

- Fortalecer a articulação do sistema municipal de defesa civil. (Secretarias Municipais, Órgãos Estaduais e entidades não Governamentais)
- Fornecer combustível. (Autorizar abastecimento, se necessário veículos não oficiais);
- Disponibilizar técnicos para o suporte nas ações de resposta.

### 5.13 POLÍCIA MILITAR

- Ficará responsável por intensificar o policiamento ostensivo e repressivo na cidade mantendo a ordem e a paz social, evitando os saques e as violações dos patrimônios públicos e privados e qualquer outra anormalidade á ordem imposta. O comandante da PM de ILHOTA ou seu representante auxiliará o posto de comando no gerenciamento de suas ações.
- Contatar Comando Geral da PMSC para utilização de helicóptero para atender áreas isoladas (retirada de atingidos) se necessário.
- **Telefone útil Emergência 190**

### 5.14 CORPO DE BOMBEIRO MILITAR/VOLUNTÁRIOS

- Ficará responsável quando acionado por busca e salvamentos nas áreas atingidas devido á ocorrência do evento
- O comandante do BM/VOLUNTÁRIOS ou seu representante auxiliará o posto de comando no gerenciamento de suas ações.
- **Telefone útil emergência 199-33431515**

### 5.15 POLÍCIA CIVIL

- Identificação e liberação de possíveis vítimas fatais (identificação é atribuição do Instituto Geral de Perícias)
- Contatar e viabilizar a ação da Polícia Técnico Científica, para agilizar os trabalhos de identificação e liberação dos corpos para sepultamento. - Após a confecção do Boletim de Ocorrência, requisitar a perícia Médica Legal.
- Contatar a DELEGACIA Geral da Polícia Civil de Santa Catarina para utilização de helicóptero para atender áreas isoladas (retirada de atingidos) se necessário.
- O Delegado da Polícia Civil de Ilhota e/ou seu representante auxiliará o posto de comando no gerenciamento de suas ações.
- **Telefones úteis emergência (47) 3343 1299**

### 5.16 FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTE

- Dispor a estrutura das edificações de responsabilidade desta Fundação para que, emergencialmente, sirvam de depósito Receptor e Distribuidor de donativos.
- Disponibilizar servidores durante o período de anormalidade para trabalhar em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, no **Recebimento Triagem e Distribuição de DONATIVOS.**
- Disponibilizar viaturas e outros materiais necessários ao atendimento da população atingida.
- Ficará responsável por proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, procederem à vacinação, caso haja necessidade, do pessoal envolvido nas ações de resposta, colocar em estado de prontidão o Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e o Pronto Atendimento Municipal, que disponibilizarão leitos para as emergências, com equipe mínima disponível, solicitando apoio intermunicipal caso seja necessário;

#### NOTA

- A Divisão de Vigilância Sanitária ficará responsável, com apoio da Secretaria de Obras, pelo recolhimento dos animais domésticos

desabrigados e encaminhamento dos mesmos a lugares apropriados, se o município não possui canil ou lugares próprios para isto, se pensar na possibilidade de criação do mesmo.

## **6. RESTAURAÇÃO DA NORMALIDADE**

- Cessada a enchente, serão feitas prévias vistorias pelo Setor Técnico da COMPDEC, Sec. Planejamento, Vigilância Sanitária e pelo Corpo de Bombeiros a fim de avaliar o comprometimento estrutural das edificações e dos riscos de contaminações; As retiradas de entulhos, volumes de lixos acumulados e desobstrução das vias públicas serão executados por máquinas e caminhões da Secretaria de Obras, Secretaria de Agricultura e CASAN e ou Empresas Contratadas ou Voluntárias, sendo depositados fora das áreas de Preservação Ambiental;
- Os locais atingidos deverão ser lavados e higienizados por mutirões dos próprios moradores sob a coordenação de funcionários da Secretaria de Obras e da Vigilância Sanitária do município e com apoio da CASAN. Somente após tais providências os moradores regressarão às suas residências;
- As avaliações de danos nas casas e estabelecimentos serão feitas pelo Setor Técnico da COMPDEC, militares do corpo de Bombeiros, funcionários técnicos da Prefeitura, Coordenador da COMPDEC e Secretário de Planejamento do Município ILHOTA.

## **7. CONSIDERAÇÕES GERAIS / OBSERVAÇÕES**

- A cada ano o presente Plano de Contingência deverá ser reavaliado e atualizado, para uma melhor resposta aos acontecimentos.
- Este Plano de Contingência foi elaborado pela COMPDEC, em MAIO/JUNHO DE 2018, e é resultante da revisão, complementação e aperfeiçoamento de planos anteriores.
- Todos os órgãos envolvidos na Defesa Civil do Município deverão receber uma cópia do presente, para as medidas cabíveis na sua área de atuação, bem como possuir os telefones dos responsáveis, para facilitar a comunicação.
- Todo ano, no início das chuvas, serão distribuídos e afixados, nos locais de maior fluxo de pessoas, cartazes e folder sobre o assunto, preparados pela COMPDEC ou Empresa Contratada especializada em Marketing.

## 8. IMPLANTAÇÃO DO NUDEC (s) /Definições

### O que é Núcleo Comunitário de Defesa Civil (NUDEC)?

- A Política Nacional de Defesa Civil aponta o Núcleo Comunitário de Defesa Civil – NUDEC – como o elo mais importante de Sistema Nacional de Defesa Civil.

Tem como finalidade programar a integração de todo o Sistema de Defesa Civil, empresas, estabelecimentos de ensino, comunidade e instituições de segurança pública para garantir uma ação conjunta de toda a sociedade nas ações de segurança social. Através de programas de mudança cultural e treinamento, deve-se buscar o engajamento de comunidades participativas, informadas, preparadas e cômicas de seus direitos e deveres relativos à segurança comunitária.

- O agente de Defesa Civil será a ligação entre o poder constituído e sua comunidade, multiplicando as informações recebidas e articulando discussões sobre problemas e formas de intervenções.
- Os Núcleos Comunitários de Defesa Civil fundamentam, basicamente, na promoção de mudança cultural em dois níveis – Participação e Prevenção. É no NUDEC que poderão acontecer os debates acerca da questão da segurança da localidade numa perspectiva da Segurança Global da População, pois os acidentes e desastres acontecem prioritariamente nos espaços locais. Muito antes da chegada dos profissionais melhor vocacionados para o atendimento da emergência, a população local se faz presente, por isso é indiscutível que os danos serão menores quanto mais preparadas estiverem à comunidades.

### Objetivo Geral do NUDEC

- Envolver as comunidades situadas em áreas de risco no processo de reflexão sobre a realidade dos riscos, incentivando a construção de uma consciência coletiva acerca da preservação do meio ambiente local, sobre a ótica da minimização dos desastres.

### Objetivos Específicos do NUDEC

- Promover uma conscientização e conseqüente mudança cultural, no que diz respeito à relação governo/comunidade, mediante reflexões e ações efetivas de parceria no tocante ao aspecto da segurança e qualidade de vida;
- Estimular a participação dos indivíduos nas ações de segurança social e preservação ambiental;
- Buscar junto à comunidade, soluções dentro do próprio bairro, por entender que a participação do próprio grupo de convivência diminui a comoção em situações de emergência;
- Priorizar a prevenção, por ser o meio mais eficaz para se evitar os desastres;

- Preparar as comunidades locais para colaborar nos momentos de acidentes e desastre;

### **9.0 Metodologia para a organização de NUDEC**

- Realizar palestras de sensibilização, a fim de envolver as comunidades no processo de reflexão sobre a problemática dos riscos. Essas palestras podem acontecer nas Associações de Moradores de Bairro e outros grupos organizados da sociedade civil;
- Promover ciclos de capacitação para formação dos Núcleos. “Os temas desenvolvidos devem ser coerentes com a realidade local, sendo sugestão: “Participação Comunitária e Políticas Sociais”. “Meio Ambiente e Saneamento”, ‘Atuação e organização em situações de desastres e pós-desastres”, “Noções de Primeiros Socorros”;
- Construir a metodologia de funcionamento dos Núcleos, bem como o planejamento das ações em conjunto com os voluntários; Realizar atividades práticas de reconhecimento da realidade local com os voluntários, para orientação com relação às problemáticas de risco;
- Realizar campanhas educativas para orientação da comunidade.

a – Coordenador (a) do NUDEC;

b – Vice-coordenador (a) do NUDEC;

c – Secretário (a) Executivo (a) do NUDEC;

d – Membros Voluntários do NUDEC.



# ANEXOS

## Anexo nº. 01 ao Plano de Contingência de ILHOTA 2020/2021 CONTATOS / TELEFONES ÚTEIS

<b>PREFEITO</b>	<b>ERICO DE OLIVEIRA</b>	<b>984660734/33438800</b>
<b>VICE-PREFEITO</b>	<b>JOEL JOSÉ SOARES</b>	<b>991013507/</b>
<b>SECRETÁRIA GABINETE</b>	<b>LUCIANA SILVA</b>	<b>991980737/33438806</b>
<b>SECRET.ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>DIOGO WERNER</b>	<b>997167776/33438806</b>
<b>SECRET CONTABILIDADE</b>	<b>ALINE DESCHAMPS</b>	<b>991078867/33438808</b>
	<b>RAISSA</b>	<b>991740451/33438808</b>
	<b>ADALBERTO</b>	<b>991826770/33438808</b>
	<b>ANA CLARA</b>	<b>996276429/33438808</b>
	<b>ANDERSON</b>	<b>992608300/33438819</b>
	<b>JOANA FURTADO</b>	<b>991566448/33438819</b>
<b>PROCURADORIA MUN.</b>	<b>DR.LUIS FERNANDO</b>	<b>996205888/33438811</b>
	<b>CLAUDIANE (011)</b>	<b>982022818/33438811</b>
	<b>ANA ROSA MASCHIO</b>	<b>992505324/33438811</b>
<b>SECRET.EDUCAÇÃO</b>	<b>ANDREIA QUINTINO</b>	<b>991987682/33431104</b>
<b>MOT.</b>	<b>CHARLES VIEIRA</b>	<b>991871494/33431104</b>
<b>SECRET.SAÚDE</b>	<b>LAVINO M.NUNES</b>	<b>999152040/33430279</b>
<b>ENFERMEIRA</b>	<b>ELIANE SIMON</b>	<b>996362470</b>
<b>ENFERMEIRA</b>	<b>MARIA APARECIDA</b>	<b>999252601</b>
<b>TRANSP.SAÚDE</b>	<b>CRISTIANO FOFO</b>	<b>997604051</b>
<b>MOT.</b>	<b>PEDRO PAULO</b>	<b>997322171</b>
<b>MOT.</b>	<b>THIAGO BRASSANINI</b>	<b>996494724</b>
<b>MOT.</b>	<b>CARLOS PÉ PANO</b>	<b>984337002</b>
<b>MOT.</b>	<b>FRANCISCO DOMING</b>	<b>999095139</b>
<b>MOT.</b>	<b>JUAREZ</b>	<b>999327599</b>
<b>MOT.</b>	<b>DAVID CARLOS</b>	<b>997188110</b>
<b>MOT.</b>	<b>BENEDITO</b>	<b>988083601</b>
<b>VIGILANCIA SANITARIA</b>	<b>CELSO JUNIOR</b>	<b>992649623/33437875</b>
	<b>JEFERSON</b>	<b>999671304/33437875</b>
<b>SECRET CULTURA</b>	<b>CIDNEI RICHARTZ</b>	<b>992926096</b>
<b>EPIDEMIOLOGICA</b>	<b>CLEITON SANTOS</b>	<b>996062550</b>
<b>SECRET. OBRAS</b>	<b>VILAND BORK</b>	<b>984551515/33431155</b>
	<b>BETÃO</b>	<b>999152738/33431155</b>
	<b>VENDERLEI OBRAS</b>	<b>996268188/33431155</b>
	<b>ZÉ OBRAS</b>	<b>997752670/33431155</b>
	<b>SERGINHO OBRAS</b>	<b>992306336/33431155</b>
	<b>ELETR.MAURICIO</b>	<b>991115685/33431155</b>

<b>CONTROLE INTERNO</b>	<b>ALINE DEBRASI</b>	<b>999653404/33438818</b>
<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>ENGº ANTONIO</b>	<b>999607162/997127006</b>
	<b>NEZIO-FICAL</b>	<b>997003402/33438828</b>
	<b>ENGº DEISE</b>	<b>996241580/33438828</b>
<b>SECRET PLANEJAMENTO</b>	<b>EDUARDO SCHMITT</b>	<b>992597208/33438828</b>
	<b>LETICIA</b>	<b>999594668/33438828</b>
	<b>DEC IO</b>	<b>984869656/33438828</b>
	<b>MARLETE</b>	<b>991193137/33438828</b>
	<b>MATHEUS CORDEIRO</b>	<b>997812089/33438828</b>
	<b>CAMILA</b>	<b>997190597/33438828</b>
<b>SETOR COMPRAS</b>	<b>FRANCINEIDE</b>	<b>996402940/33438826</b>
	<b>BEATRIZ</b>	<b>992735849/33438826</b>
	<b>RENATO</b>	<b>992104224/33438826</b>
<b>SECRET IND COMERCIO</b>	<b>ARNOLDO ADRIANO</b>	<b>992722030/33438829</b>
	<b>JONNY</b>	<b>992554405/33438829</b>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>ROSE</b>	<b>991447794/33438807</b>
	<b>NATANI</b>	<b>991272121/33438807</b>
<b>DEFESA CIVIL</b>	<b>ANTONIO SCHMTZ</b>	<b>997418666/33430181</b>
	<b>ROBERTO MERLINI</b>	<b>988061244/33430181</b>
<b>SECRET AGRICULTURA</b>	<b>ROBERTO PREBIANCA</b>	<b>992880805/33431321</b>
	<b>ALVARILDA</b>	<b>991357759/33431321</b>
<b>SECRET MEIO AMBIENTE</b>	<b>ROBERTO SILVA</b>	<b>992830111/33438815</b>
	<b>DIEGO</b>	<b>997949333/33438815</b>
	<b>FREDERICO</b>	<b>999498096/33438815</b>
	<b>YANCA</b>	<b>996230936/33437061</b>
<b>ASSISTENCIA SOCIAL</b>	<b>ROSE VOLTOLINI</b>	<b>999655685/33437061</b>
<b>CONSELHO TUTELAR</b>	<b>MICHAELA MAIRA</b>	<b>991478682/33431708</b>
	<b>JHENIFER CAROLINE</b>	<b>995552226/33431708</b>
	<b>EDUARDO JOSÉ</b>	<b>996460039/33431708</b>
	<b>ANA PAULA ADÃO</b>	<b>999734962/33431708</b>
	<b>VIVIANE CARDOSO</b>	<b>997080630/33431708</b>
<b>DIRETORIA ESPORTES</b>	<b>JACKSON</b>	<b>997046305/33437289</b>
	<b>RIYAN</b>	<b>996533022/33437289</b>
<b>BOMBEIRO MILITAR ILHOTA</b>	<b>ALEXANDRE CARDOSO</b>	<b>988370449/996252463</b>
<b>BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS</b>	<b>RAMPELOTTI</b>	<b>33431515/199</b>
<b>POLICIA MILITAR</b>	<b>BACKER</b>	<b>33431299/33788435</b>
<b>POLICIA CIVIL</b>	<b>MARCIO</b>	<b>33431603</b>
<b>POLICIA ROD ESTADUAL</b>	<b>SGT PEREIRA</b>	<b>33320152</b>
<b>AUTOPISTA LITORAL</b>		<b>08007251771</b>
<b>EPAGRI</b>	<b>ADRIANO BONDAN</b>	<b>33788401/996680801</b>
<b>CELESC-ITAJAI</b>	<b>ANDRÉ</b>	<b>33412000</b>
<b>APAE</b>	<b>JULIANA RONCALI</b>	<b>991412065/33431387</b>
<b>CDL</b>	<b>JULIA/LUANA</b>	<b>33431134</b>
<b>PROCON ILHOTA</b>	<b>CIDNEI</b>	<b>991043307/33437626</b>
<b>CAMARA VEREADORES</b>		<b>33431182</b>
	<b>FRANCISCO DOMINGO</b>	<b>999095139/33431182</b>

	<b>IDALETE RICHARTZ</b>	<b>999327599/33431182</b>
	<b>ROBERTO CUNHA</b>	<b>999239860/33431182</b>
	<b>CIDNEI THOMÉ</b>	<b>999772911/33431182</b>
	<b>ROSIMERE DE SOUZA</b>	<b>997521124/33431182</b>
	<b>JONAS JACÓ</b>	<b>991363325/33431182</b>
	<b>VANDERLEI COSTA</b>	<b>984395657/33431182</b>
	<b>WANDERLEIA WENER</b>	<b>996005238/33431182</b>
	<b>JUAREZ CUNHA</b>	<b>999327599/33431182</b>
<b>RADIO SENTINELA VALE</b>		<b>33320783/</b>
<b>RADIO NATIVA</b>		<b>33321020</b>
<b>RADIO VILA NOVA</b>		<b>33437217</b>
<b>JORNAL CRUZEIRO VALE</b>		<b>33329060</b>
<b>JORNAL METAS</b>		<b>33321620</b>
<b>JORNAL SANTA CATARINA</b>		<b>33321020</b>
<b>FURB BLUMENAU SC</b>		<b>33217300</b>
<b>IGREJA SÃO PIO X</b>	<b>PADRE KRIGUER</b>	<b>33431140</b>
<b>IGREJA SANTO ANTONIO BOA VISTA</b>	<b>SALETE LAMIN</b>	<b>991810068</b>
<b>IGREJA SÃO JOÃO</b>	<b>MARLENE</b>	<b>988627635</b>
<b>IGREJA PERPETUO SOCORRO MISSÕES</b>	<b>VALDIR</b>	<b>33431604</b>
<b>IGREJA SÃO LUIS GONZAGA BARRA L.ALVES MARGEM DIREITA</b>	<b>ALTARIM</b>	<b>33431735</b>
<b>SANTA TEREZINHA</b>	<b>ABDON</b>	<b>33431572</b>
<b>IGREJA USINA</b>		
<b>IGREJA B.L.A. MAR ES</b>		
<b>IGREJA BAÚ BAIXO</b>		
<b>IGREJABRAÇO BAÚ</b>		
<b>IGREJA ALTO BRAÇO</b>		
<b>IGREJA ALTO BAÚ</b>		
<b>IGREJA BAÚ SECO</b>		
<b>ASS. CTO</b>		
<b>ASS.POCINHO</b>		
<b>ASS.ILHA BELA</b>		
<b>Aguas de ilhota</b>	<b>Mayra Miranda Rossetti</b>	<b>984564831/33431933</b>

**ESCOLAS**

<b>DOMINGOS JOSÉ MACHADO ILHOTINHA-MUNICIPAL</b>	<b>GABRIEL OLIVEIRA</b>	<b>33431305/984115545</b>
<b>JOSÉ ELIAS DE OLIVEIRA- MINAS-MUNICIPAL</b>	<b>MARIA RAMPELOTTI</b>	<b>33431756/988384035</b>
<b>ALBERTO SCHMITT-BAÚ CENTRAL-MUNICIPAL</b>	<b>CHAIANE KRAISCH</b>	<b>33431647/991107146</b>
<b>PEDRO TEIXEIRA MELO- ALTO BAÚ-MUNICIPAL</b>	<b>ALEXANDRA SILVA</b>	<b>32550370/984861827</b>
<b>VALÉRIO GOMES-PEDRA DE AMOLAR-ESTADUAL</b>	<b>MARIA</b>	<b>33437040/PEDRA</b>
<b>MARCOS KONDER-CENTRO- ESTADUAL</b>	<b>VIVIANE</b>	<b>33788278/</b>
<b>CEI TIA LOLI-PEDRA DE AMOLAR</b>	<b>ROSIMERE SOUZA</b>	<b>33737188/997521124</b>
<b>CEI VO JUCA CENTRO</b>	<b>MARISA SIEMENTKOWSKI</b>	<b>33431362/999155940</b>
<b>CEI PROF.GIANNA-CENTRO</b>	<b>CARLA GLOVASKI</b>	<b>33437127/999574109</b>
<b>CEI CHAPEUZINHO VERMELHO-POCINHO</b>	<b>REGIANE LONGE</b>	<b>33430296/992402048</b>
<b>CEI VO ROSA-CENTRO</b>	<b>KEILA TILL</b>	<b>33437333/984549026</b>
<b>CEI TIA FLOR-BAÚ BAIXO</b>	<b>CLAUDEMIRIA ALVES</b>	<b>31710026/991317258</b>
<b>CEI MARIA.T.HAMMES- BRAÇO DO BAÚ</b>	<b>JOZIANE RICHART</b>	<b>31560101/992098009</b>
<b>CEI VO VARDA-MINAS</b>	<b>DANIELA MIRANDA</b>	<b>33431756/992264932</b>
<b>CEI LARISSA M.M.S.-ALTO BAÚ</b>	<b>ALEXANDRA SILVA</b>	<b>32550379/984861827</b>

**ASSOC. MORADORES**

<b>ASS.MORADORES ALTO BAÚ</b>	<b>CORNELIO CONRAND</b>	<b>32550664/991590810</b>

**ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS**

<b>CDL ILHOTA</b>	<b>Márcio</b>	
<b>ACIIL ILHOTA</b>		

--	--	--

**DEFESA CIVIL – Outros Municípios**

<b>Defesa Civil de Ilhota</b>	ANTONIO SCHMITZ	997418666
<b>Defesa Civil de Camboriú</b>	JOEL	33652111
<b>Defesa Civil de Itajaí</b>	MOTTA	33416199
<b>Defesa Civil de Itapema</b>	SILVINO	32671550
<b>Defesa Civil B.Camboriú</b>	FABRÍCIO	32630190
<b>Defesa Civil Navegantes</b>	GILBERTO	31852001

**LEMBRE-SE “DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NOS”.**

**Anexo nº. 02 ao Plano de Contingência de Ilhota****2020/2021 – PLANO DE CONTINGÊNCIA DA SECRETARIA DE SAÚDE****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

- Este Plano de Contingência têm a finalidade de focar as ações de prevenção e socorro para as áreas consideradas vulneráveis ao desastre, principalmente relacionados com efeitos naturais (chuvas prolongadas ou súbitas, enxurradas e enchentes) no intuito de vulnerabilidade, evitando danos humanos. A atuação na preparação para emergências, resposta, assistência e reconstrução dos cenários atingidos, exigem equipes de profissionais preparados, em suas respectivas áreas de atuação, para desempenharem efetivamente as ações contidas neste plano.
- Nesse sentido, esse plano resume as atividades de responsabilidade da Secretaria da Saúde e Assistência Social, parte integrante do Plano Municipal de Contingência 2020/2021.
- Ficará responsável por proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, procederem à vacinação, caso haja necessidade, do pessoal envolvido nas ações de resposta, colocar em estado de prontidão o Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e o Pronto Atendimento Municipal, que disponibilizarão leitos para as emergências, com equipe mínima disponível, solicitando apoio intermunicipal caso seja necessário;
- Esta secretaria será responsável pelo gerenciamento das ações na área de saúde e, bem como o acionamento dos responsáveis diretos que são os diretores da Saúde, que também darão seguimento ao plano e deverão ser acionados, em caso de falha no contato com a secretaria.
- As ações da Saúde serão gerenciadas do Posto de Comando (gerenciamento de Ações) na Prefeitura Municipal de Ilhota.

**NOTA:**

- Importante, dependendo da magnitude do evento o local onde se encontra a Secretaria de Saúde é atingido por enchente.

**Ações de responsabilidade da Secretaria:**

- Atendimento de eventuais feridos, através do PAM (Pronto Atendimento Municipal), solicitando apoio ao Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro para utilização dos leitos do hospital e aumento do quadro de funcionários.

- Organização do atendimento nos postos de saúde que serão o ponto de apoio do atendimento pré-hospitalar e nos abrigos, realizando ações básicas de saúde pública (como, por exemplo, triagem de enfermos e orientações de higiene básica), convocando o quadro de saúde municipal e solicitando apoio intermunicipal, se necessário;
- Priorização dos enfermos, lactantes, idosos e crianças, também nas ações pós-enchente e emergenciais, à medida do necessário;
- Organização de ações na área de Vigilância Sanitária (como, por exemplo), o recolhimento dos animais na zona urbana, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e na área de Vigilância Epidemiológica, priorizando ações ligadas a prevenção de doenças infecto contagiosas e vacinações;
- Aquisição de medicamentos e materiais de consumo médico seja por compra ou doações, e distribuição dos mesmos para os postos e abrigos, através da triagem da assistência social;
- Recebimento, armazenamento e distribuição dos donativos, elaborando e se responsabilizando pelo Laudo de Doação aos necessitados, bem como o acompanhamento e assistência aos atingidos pelo desastre e após o mesmo, até que a situação se normalize, complementando as ações dos demais órgãos municipais;
- Coordenação junto com Assistência Social de campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos, colchões, cobertores e roupas, produtos de higiene pessoal e água, entrando em contato com Associações Benéficas e demais entidades para solicitar apoio nas ações;
- Organização em Conjunto com Assistência Social dos abrigos temporários seguindo o Manual de Administração de Abrigos Temporários, cadastrando os desabrigados e desalojados e realizando triagem sócio-econômica e gerenciando os servidores públicos designados e voluntários envolvidos na sistemática dos abrigos;
- Promoção em conjunto com a Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos (atividade de cultura, lazer e entretenimento);
- Encaminhamento ao Hospital de pacientes que necessitem de avaliação médico-hospitalar.

**Recursos disponíveis:**

Recursos a serem disponibilizados pela Secretaria de Saúde, para o gerenciamento da crise, durante situação de emergência, resposta e socorro aos desastres, junto à COMPDEC.

**IMPORTANTE - ESTOQUE DE MEDICAMENTOS, PREVEREM A VACINAÇÃO (EPIDEMIAS)****a - Recursos Humanos:****COORDENADORA DOS ESF e EACS –  
AGENTES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS –**

UNIDADE DE SAÚDE	ENFERMEIRO RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	TELEFONE	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Pd Carlos Guesser	LUCIANA		988190018	07:00/17:00
Pedra Amolar	JACKELINE		984694336	07:00/17:00
Báú Central	FRANCIANE		996953702	07:00/17:00
Braço do Báú	ELIANE		997082581	07:00/17:00
Alto Báú	FRANCIANE		996953702	07:00/17:00
Minas	MILENA		992563553	07:00/17:00
Boa Vista	MILENA		992563553	07:00/17:00

**NOTA**

- Serviço de Ambulâncias para transporte de enfermos e transporte de desalojados e desabrigados para abrigos (de acordo com a Emergência).
- **OBS.:** Serão suspensos, se necessário, transportes intermunicipais de tratamentos eletivos para que as ações do município sejam priorizadas.
- Coordenador de transportes e motoristas conforme necessidade;



**Anexo nº. 03 ao Plano de Contingência de Ilhota  
2020/2021– RECURSOS / MAQUINARIOS E EQUIPAMENTOS**

**PODER OPERACIONAL ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO:**

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**

**a - RECURSOS HUMANOS: 02 funcionário**

**SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS.**

**a – RECURSOS HUMANOS:**

- Serviços Gerais (braçais)-12
- Motoristas 08
- Operadores de máquinas: 04
- Pedreiros:02
- Eletricistas.02
- Mecânicos 01

**b – RECURSOS MATERIAIS**

- Motoniveladoras: 03
- Carregadeira de Pneu: 01
- Escavadeira hidráulica:03
- Caminhões basculantes:05
- Caminhões pipa:02
- Retro-escavadeira:03

- Pick-up leve:01
- Carros de passeio:02

## **SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL**

**a) Recursos Humanos:08**

**b) Recursos Materiais/ Equipamentos: 02**

## **SECRETÁRIA MEIO AMBIENTE**

**a-RECURSOS HUMANOS:04**

**b-Materiais e equipamentos:01 veículo**

## **SECRETÁRIA AGRICULTURA:**

**a-RECURSOS HUMANOS:02**

**b-Materiais e equipamentos: 01 Escavadeira Hidráulica  
Caminhão Prancha**

**c-Parceriais:Epagri**

## **SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO**

**a-RECURSOS HUMANOS:03**

**b-Materiais e equipamentos:Sala com Computador e impressora**

## **FME – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES**

a - Recursos Humanos: 04

b - Recursos Materiais / Equipamentos: sala com computador e impressora, Ginásio de esporte para estoque de arrecadações e materiais

**Conselho Tutelar**

a-Recusos Humanos:05

b-Recursos Materiais/Equipamentos :01

Bombeiros Voluntários de Ilhota

a-Recursos Humanos: Média de 40 Bombeiros Voluntários

Presidente:Andrey Pereira

Comandante:Carlos Rampellotti

b-Recursos Materiais/Equipamentos

-03 ambulancias

-01 Caminhão combate/resgate

-01 barco com motor 30 hp

-01 veículo adm

RELAÇÃO DE ESCOLAS/IGREJAS MUNICIPAIS POSSIVEIS  
ABRIGOS SOMENTE EM ÚLTIMO CASO OU SE ESTIVEREM DE  
FÉRIAS.

Escola Municipal Domingos José Machado-Ilhotinha

S:26°54'40.80" WO:48°48'56.40"

Fone:33431305/984115545-Gabriel Oliveira

Escola Municipal José Elias de Oliveira-Minas

S:26°56'21.01"      WO:48°50'41.98"

Fone:33431756/988384035-Maria Rampelotti

Escola Municipal Alberto Schmitt-Baú Central

S:26°51'00.58"      WO:48°52'04.20"

Fone:33431647/991107146-Chaiane Kraisch

Escola Municipal Pedro Teixeira de Melo-Alto Baú

S:26°49'18.18"      WO:48°57'19.38"

Fone:32550370/984861827-Alexandra Silva

Escola Estadual Marcos Konder-Centro Ilhota

S:26°54'16.52"      WO:48°49'48.87"

Fone:33788278/999346697-Viviane dos Santos

Escola Estadual Valério Gomes-Pedra Amolar

S:26°51'07.30"      WO:48°46'14.49"

Fone:33788473/99957713-Giane Fagundes Nasse

Cei Vo Rosa-Ilhotinha

S:26°54'39.30"      WO:48°48'57.11"

Fone:33437333/984549026-Keila Till

Cei Vo Juca-Centro Ilhota

S:26°54'09.97"      WO:48°49'32.86'

Fone:33431362/999155940-Marisa Siementkowski

Cei Prof Giana-Centro Ilhota

S:26°54'98.75            WO:48°49'34.65"

Fone:33437127/999574109-Carla Glovaski

Cei Vo Varda-Minas

S:26°56'19.71"            WO:48°50'43.89"

Fone:33431756/992264932-Daniela Miranda

Cei Tia Loli-Pedra Amolar

S:26°51'32.30"            WO:48°46'21.81"

Fone:33737188/997521124-Rosimere Souza

Cei Chapeuzinho Vermelho-Pocinho

S:26°54'25.10"            WO:48°51'35.50"

Fone:33430296/992402048-Regiane Longe

Cei Tia Flor Baú Baixo

S:26°52'26.99"            WO:48°50'22.98"

Fone:31710026/991317258-Claudemira Alves

Cei Maria Terezinha Hames-Braço do Baú

S:26°48'20.28"            WO:48°53'21.42"

Fone:31560101/992098009-Joziane Richart

Cei:Larissa M.M.S. Alto Baú

S:26°49'18.94"            WO:48°57'19.50"

Fone:32550379/984861827-Alexandra Silva

Associação dos Pais de Alunos Especiais-APAE Ilhota Centro

S:26°54'08.84"      WO:48°49'34.62"

Fone:33431387/991412065/Juliana Roncalio

Presidente:Clarise da Silva/991238899

Igreja São Pio X-Centro Ilhota

S:26°54'05.26"      WO:48°49'37.75"

Fone:33431140-Padre Kriquer

Igreja São Luis Gonzaga-Barra Luis Alves Margem Direita

S:26°52'28.16"      WO:48°47'08.62"

Fone:33431735-Altarim

Igreja Santo Antonio-Boa Vista

S:26°55'57.09"      WO:48°46'33.98"

Fone:991810068-Salete lamin

Igreja Perpetuo Socorro-Missões

S:26°55'13.56"      WO:48°50'07.98"

Fone:33431604-Valdir

Igreja Santa Terezinha-Sta Luzia-Minas

S:26°56'15.87"      WO:48°50'46.72"

Fone:33431572-Abdon

Igreja Evangélica Assembleia de Deus-Centro Ilhota

S:26°54'20.12"      WO:48°49'38.60"

Fone:33437295/9992876773-José Luis Lopes

Igreja Evangelica Assembleia de Deus-Pocinho

S:26°54'28.42"      WO:48°51'47.42'

Fone:996516080-eliel

Igreja Evangelica Assembleia de deus Pedra Amolar

S:26°51'14.87"      WO:48°46'21.42"

Fone:991067981-Thiago

Igreja Pedra Amolar

S:26°51'21.43"      WO:48°46'28.39"

Igreja Baú Baixo

S:26°52'35.92"      WO:48°50'25.73"

Igreja Baú Central

S:26°50'55.35"      WO:48°52'06.74"

Igreja Braço Baú

S:26°48'18.95"      WO:48°53'29.89"

Igreja Alto Braço Baú

S:26°47'00.21"      WO:48°54'54.84



Igreja Baú Seco

S:26°48'13.31"      WO:48°57'56.46"

Igreja Alto Baú

S:26°49'18.97"      WO:48°57'20.12"

Plano de Contingência de Ilhota.

2017/2021-locais para Resgate/Campo de Pouso Aeronaves

Campo Municipal-Centro

S:26°54'10.78"      WO:48°49'41.38"

Campo Cepel-Centro

S:26°54'20.16"      WO:48°50'14.93"

Campo Pocinho-Pocinho Margem Esquerda

S:26°54'22.14"      WO:48°51'36.99"

Campo Pedra Amolar-Pedra Amolar

S:26°51'07.35"      WO:48°47'59.75"

Igreja Baú Baixo-Baú Baixo

S:26°52'33.67"      WO:48°50'25.70"

Igreja Baú Central-Baú Central

S:26°50'58.34"                      WO:48°52'02.14"

Campo Braço Baú-Braço Baú

S:26°48'19.67"                      WO:48°53'28.06"

Igreja Madre Paulina-Alto Braço Baú

S:26°47'00.35"                      WO:48°54'53.93"

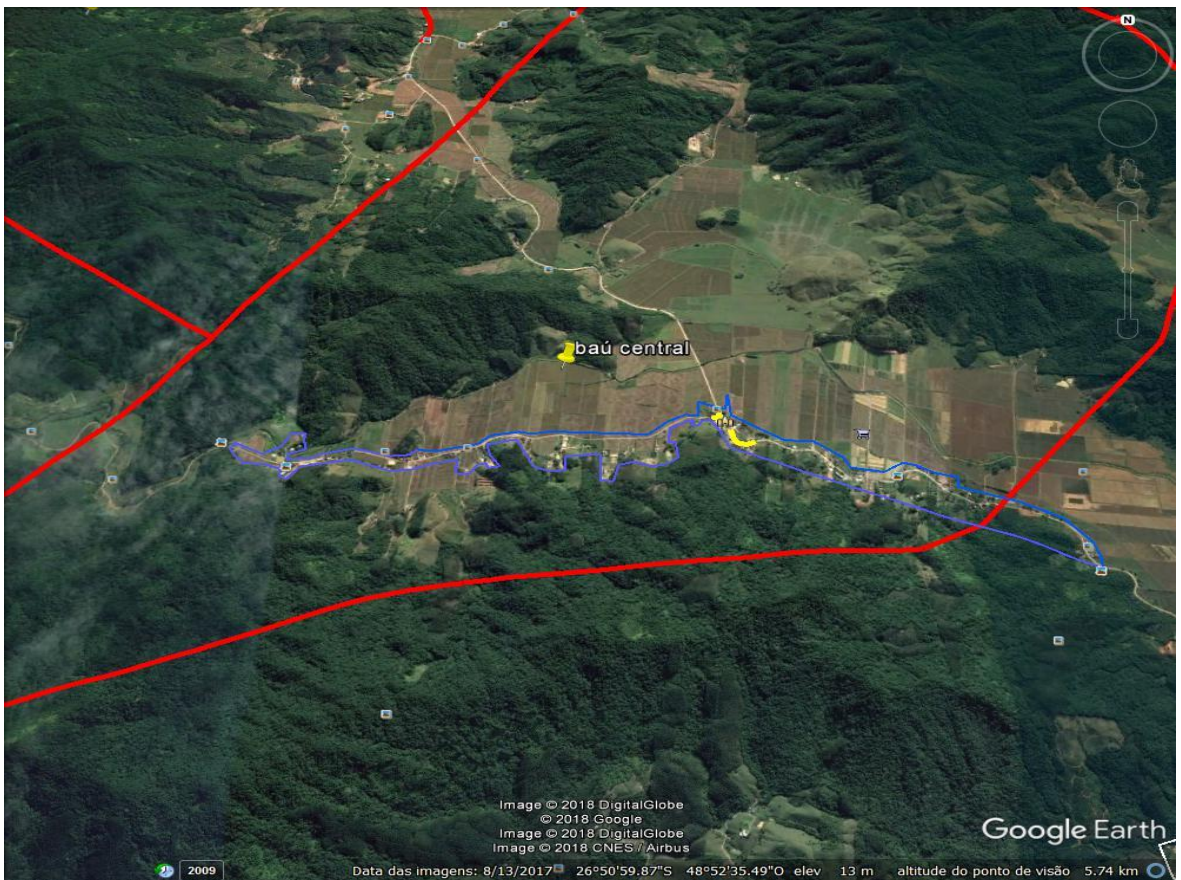
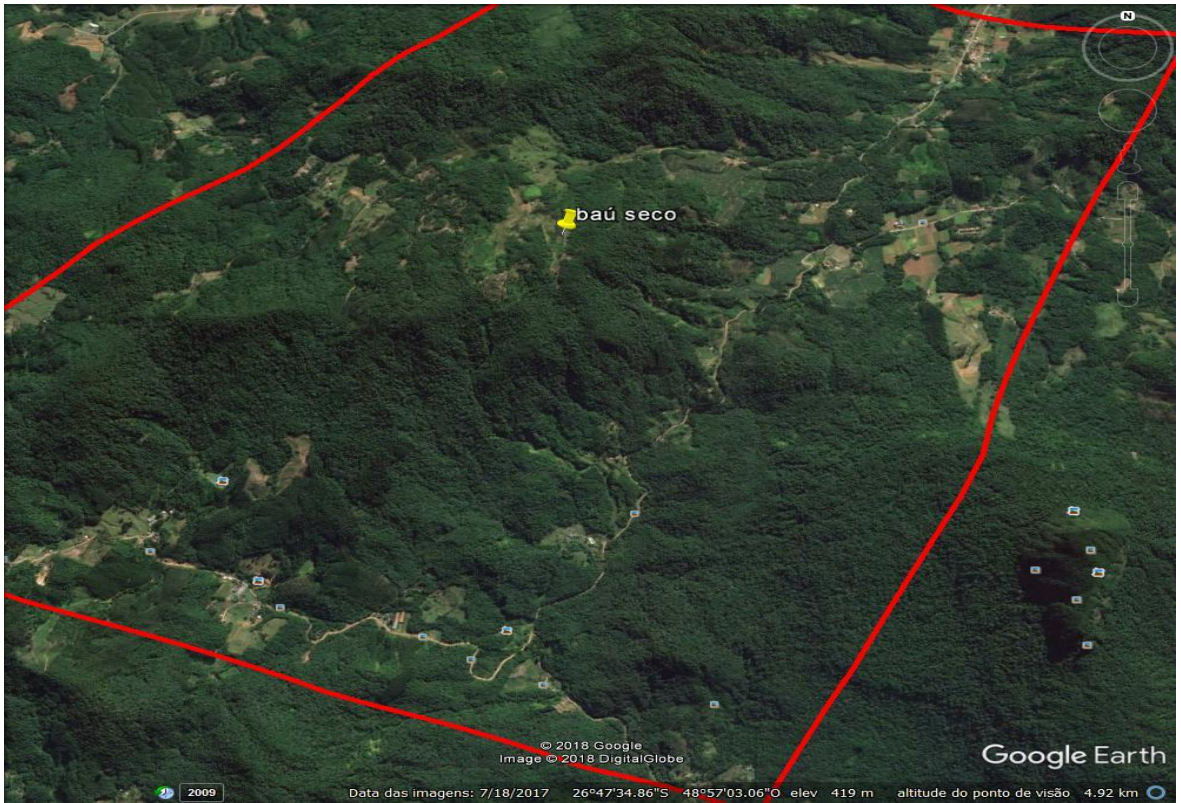
Campo Alto Baú-Alto Baú

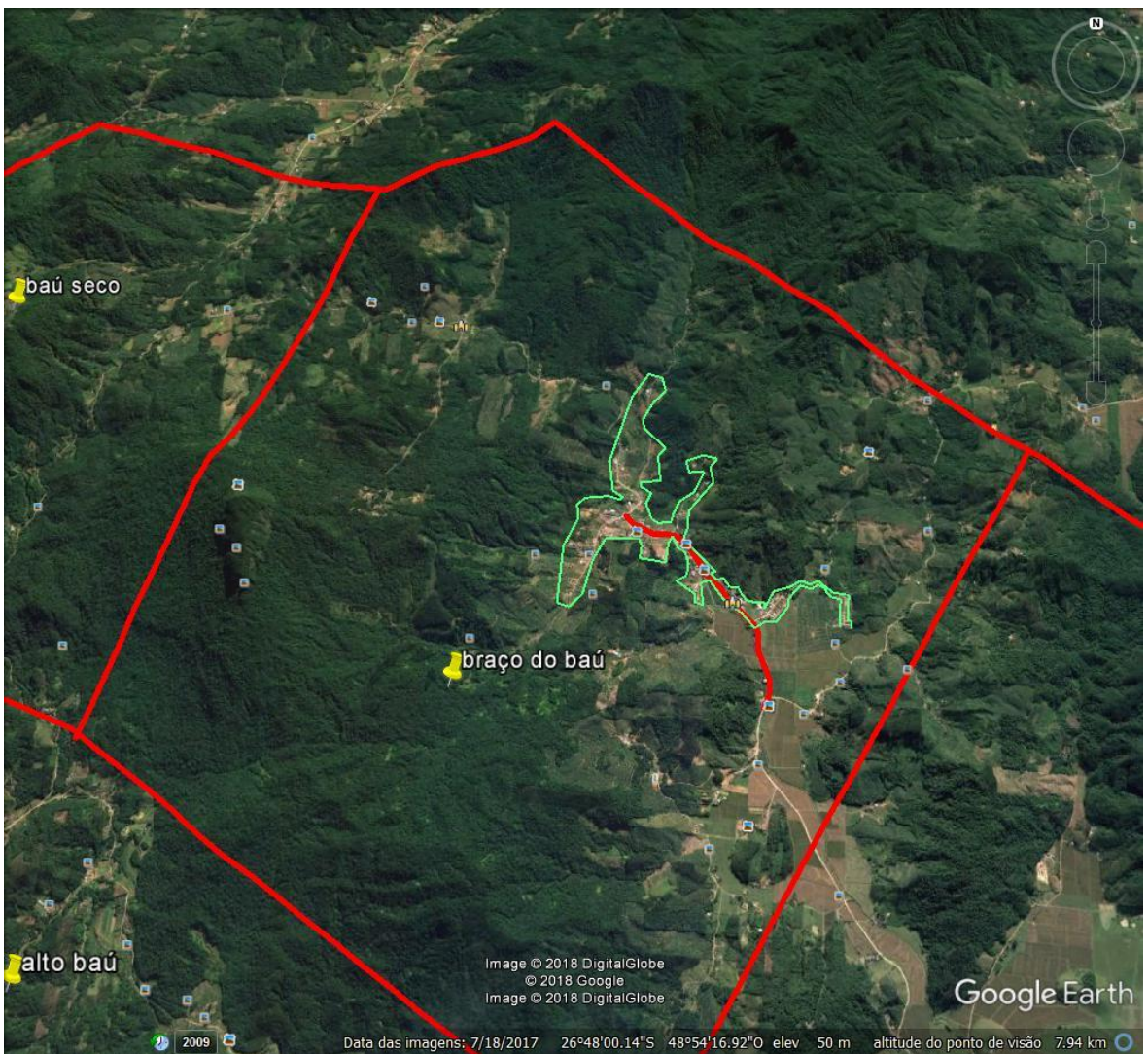
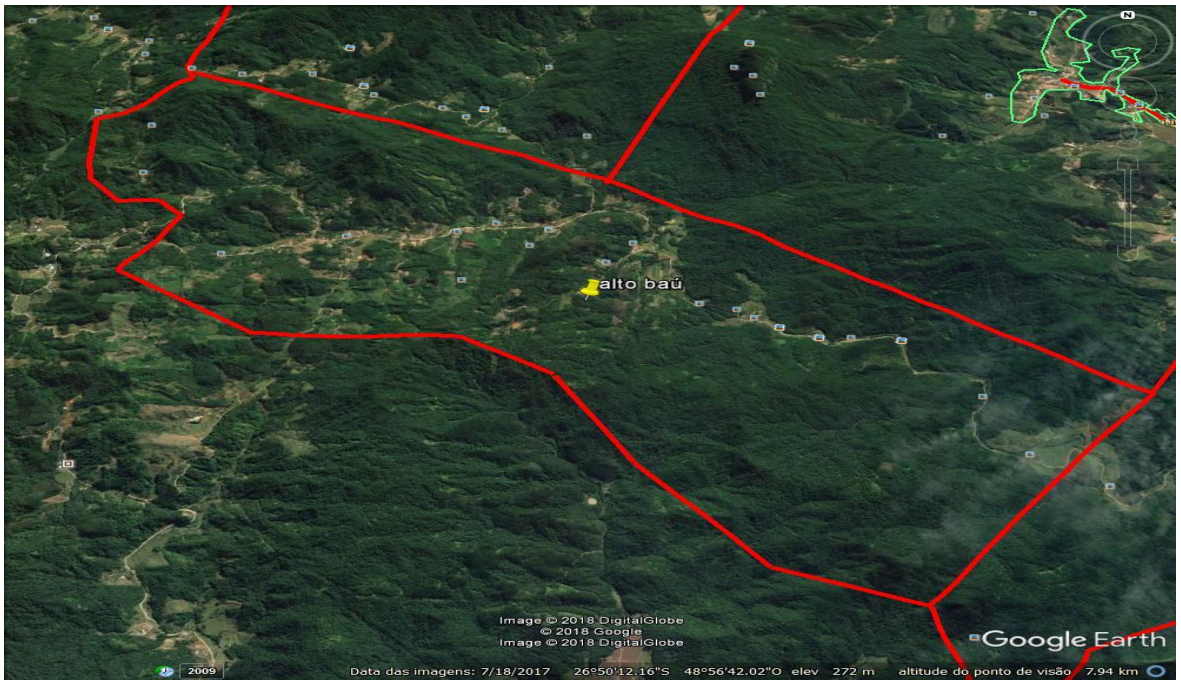
S:26°49'25.51"                      WO:48°48'05.66"

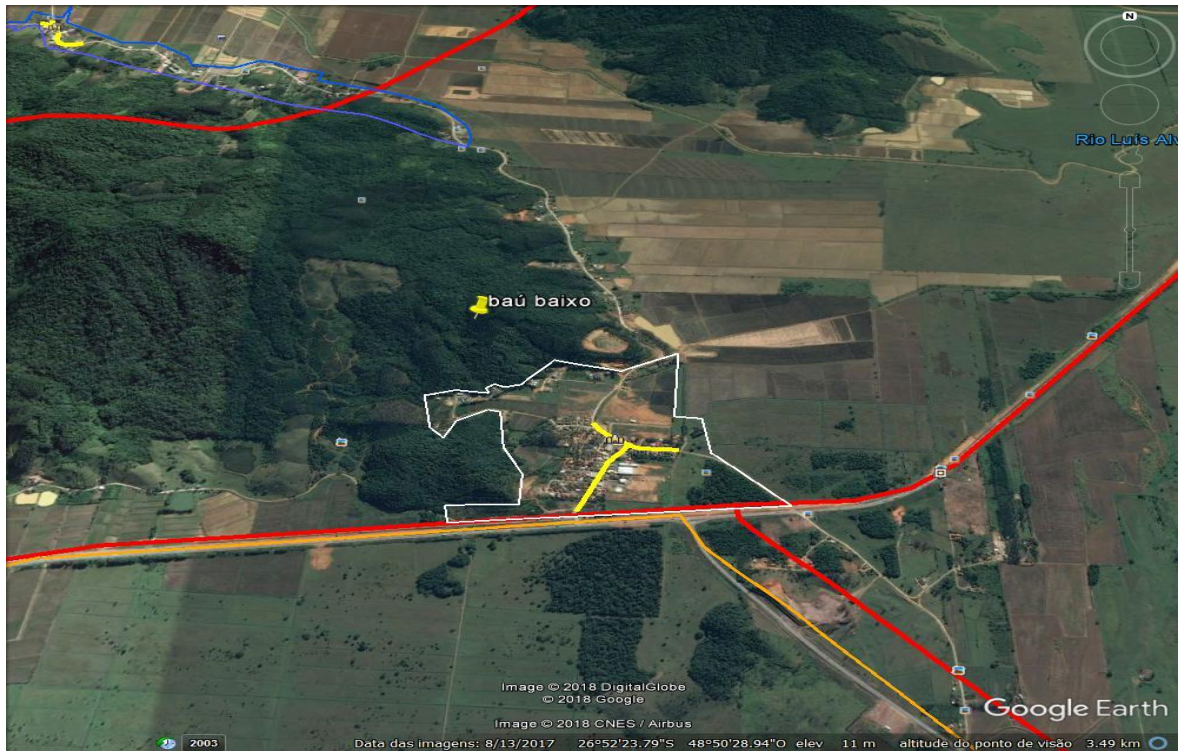
Igreja Baú Seco-Baú Seco

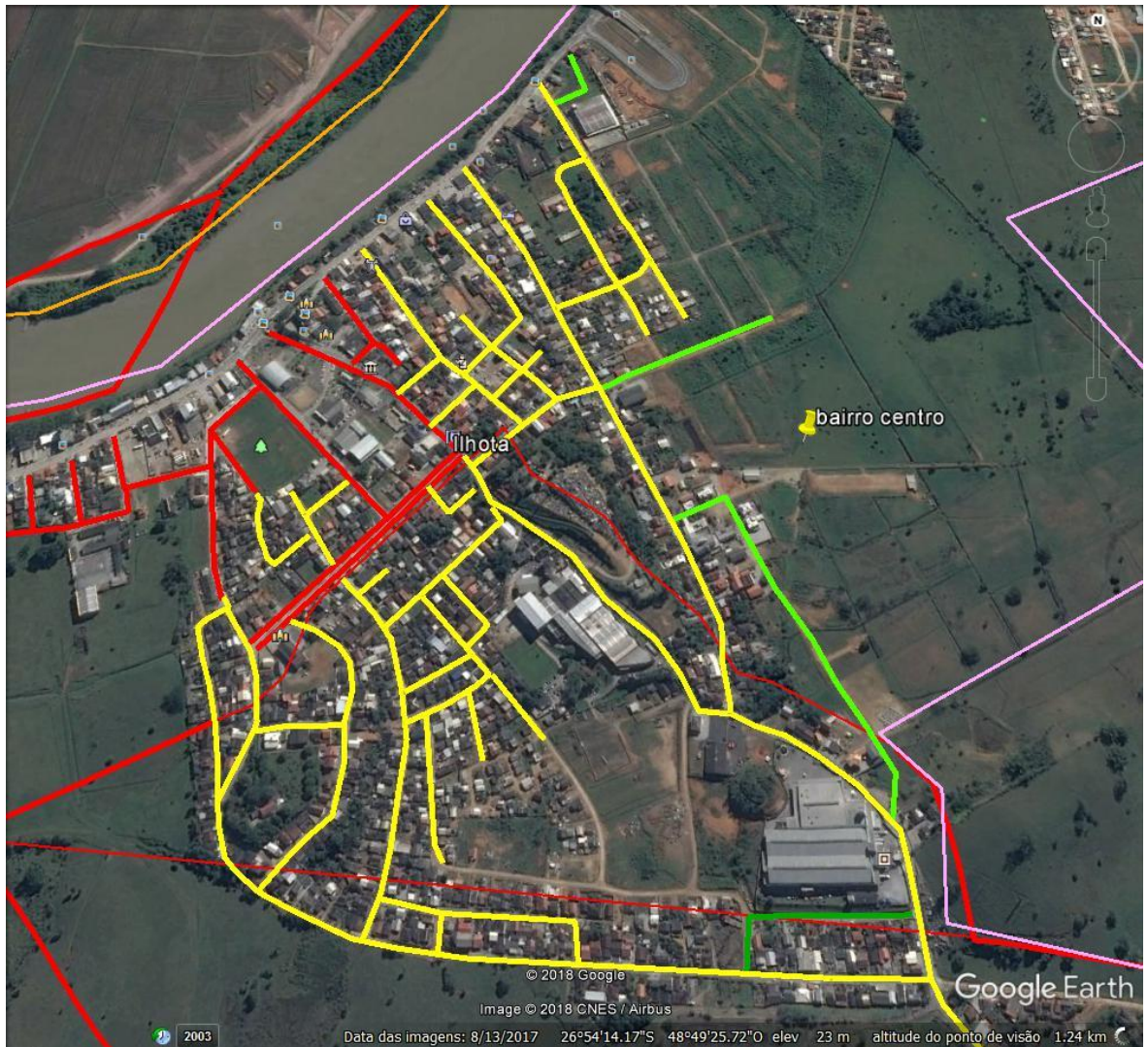
S:26°48'13.31"                      WO:48°57'56.46"

**2010/2011 – MAPA DO MUNICÍPIO / AREAS ALAGAVEIS / AREAS DE RISCO**









# PLANO DE OPERACIONAL COM FOCO NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MUNICÍPIO DE ILHOTA

FEVEREIRO 2021 – 1ª Versão

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -  
COORDENADORIA DE PROTEÇÃO A FAMÍLIA, CRIANÇA E  
ADOLESCENTE.

## 1) MARCO INSTITUCIONAL

### Base normativa:

A elaboração deste Plano tem como base normativa:

DECRETO FEDERAL Nº. 5.376 de 17 de fevereiro 2005, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil SINDEC e o Conselho Nacional de Defesa Civil.

LEI MUNICIPAL Nº. 3.102 de 22 de maio de 2009, altera anexo da Lei Nº. 2.612 de 04 de julho de 2005, que dispõe sobre o Fundo Municipal de Defesa Civil.

LEI MUNICIPAL Nº.1432/93 de 24 de maio de 1993 e suas alterações, que dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente.

### Mecanismos de Coordenação:

Os seguintes órgãos e instituições participam na elaboração do Plano de Contingência com foco na Proteção de Crianças e Adolescentes:

- Defesa Civil
- Secretaria de Desenvolvimento Social – Coordenadoria de Proteção a Família, Criança e Adolescente.
- Secretaria Municipal de Educação – Educação Infantil
- Secretaria Municipal de Saúde – CAPS
- Secretaria Municipal de Saúde – PACS
- APAE
- Abrigo Casa Lar Sementes do Amanhã
- Abrigo CEGAPAM
- Abrigo Lar das Meninas
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

A Defesa Civil municipal e a Coordenadoria de Proteção à Família Criança e Adolescente da Secretaria de Desenvolvimento Social são as instituições responsáveis por coordenar este processo de planificação para a

### **PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS COM FOCO NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO:**

Em tempos de normalidade, os diferentes setores abocados à tarefa de elaborar o plano e programar medidas de preparação, irá se encontrar uma vez ao ano para as alterações que acontecerão. Antes da época de chuvas (Estação da Primavera).

## **2) Avaliação de riscos e vulnerabilidades**

### **2.1. Resumo das principais ameaças e tipos de desastres prováveis**

- Comunidades potencialmente afetadas, ameaças e tipos de desastres prováveis:

<b>BAIRRO</b>	<b>PROBLEMAS</b>
Alto Baú	Deslizamento - Enxurrada e Soterramento.
Baú Seco	Deslizamento - Enxurrada e Soterramento.
Alto Braço Baú	Deslizamento – Alagamento - Soterramento
Morro Azul	Deslizamento – Alagamento - Soterramento
Braço do Baú	Deslizamento – Enxurrada -Soterramento.
Baú central	Deslizamento-Alagamento-Soterramento
Baú Baixo	Deslizamento – Enxurrada-Soterramento
Pocinho M.esquerda	Deslizamento-Alagamento



Área Central	Enchente-Deslizamento-Soterramento
Pedra Amolar	Deslizamento-Alagamento-enchente
Barranco Alto	Enchente-Solapamento
Vila Nova	Enchente
Barra Luiz Alves	Deslizamento-Enchente
Ilha bela	Enchente
Jardim Primavera	Enchente
Ilhotinha	Deslizamento e Alagamento
Missões	Deslizamento e Alagamento
Minas	Deslizamento-Alagamento
Boa Vista	Deslizamento e Alagamento

- **Tempo aproximado de duração da situação de emergência:**

A duração dependerá da grandeza do evento. Partindo da experiência, pode previr-se entre 01 e 06 meses da fase mais aguda da emergência. Nossa experiência com cheias (enchentes) a duração do evento é de uma semana e recuperação de um mês ou dois. O evento ocorrido em Nov./2008 foram 06 meses de chuvas e passados um ano ainda está em recuperação.

## 2.2. Número de crianças e adolescentes por Bairros.

Bairros / Faixa Etária	0< 1 ano	1-4 anos	5-6 anos	7-9 anos	10-14 anos	15-19 anos
ILHOTINHA	29	247	113	193	354	380
CENTRO	3	94	43	76	126	151
MISSÕES	10	63	50	65	143	146
BOAVISTA	4	16	12	16	38	34
MINAS	13	100	49	10	212	259
POCINHO	12	64	38	55	83	82

BARRA	31	210	97	175	326	400
ILHA BELA	41	216	116	197	361	394
PEDRA AMOLAR	29	225	150	203	404	434
BRAÇO BAÚ	35	213	148	240	436	456
Jd. Primavera	33	211	94	153	284	320

Fonte: SIAB 2009

### 2.3. Dados sobre Vulnerabilidades sociais de crianças e adolescentes no município:

- **Trabalho infantil**

A partir dos dados do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil tem 105 (cento e cinco) crianças que trabalhavam e hoje freqüentam a escola e estão inseridas na Jornada Ampliada.

- **Necessidades especiais**

A partir dos dados do BPC – Benefício de Prestação Continuada, temos 170 (cento e setenta) pessoas portadoras de necessidades especiais no Município de Gaspar.

- **Condições econômicas da família**

A partir dos dados do Cadastro único do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Município de Gaspar possui 1.413 (mil quatrocentos e treze) famílias de baixa renda.

- Índices de violência contra as crianças (maus – tratos, abuso sexual, exploração sexual, negligência)

A partir dos Programas de atendimento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social podemos assinalar os seguintes dados:

- Serviço de Enfretamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes: acompanha 20 famílias no município.

- Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Sócio educativas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços a Comunidade: 25 adolescentes acompanhados

- Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar I (direitos violados): 93 famílias acompanhadas.

- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil: 105 crianças
- **Abrigo Casa Lar Sementes do Amanhã:** 37 crianças
- **Abrigo Lar das Meninas:** 17
- **Abrigo CEGAPAM:** 10

(Programas de abrigamento onde residem crianças e adolescentes que não contam com proteção e cuidado de suas famílias e se encontram com seus direitos violados).

#### **2.4. Danos prováveis a partir da situação de emergência para as crianças, os adolescentes e suas famílias. A partir dos dados do AVADAN 2008.**

##### Crianças e adolescentes:

- **Vítimas fatais:**

**06** crianças e adolescentes de 0 a 14 anos.

- **Danos físicos:**

- **48** (quarenta e oito) crianças e adolescentes de 0 a 14 anos Levemente Feridos.

- **08** (oito) crianças e adolescentes de 0 a 14 anos Gravemente Feridos.

- **Crianças e adolescentes desabrigados:**

- **861** (oitocentos e sessenta e um) crianças e adolescentes de 0 a 14 anos.

- **Crianças e adolescentes desalojados:**

- **1.430** (mil quatrocentos e trinta) crianças e adolescentes de 0 a 14 anos.

- **Crianças e adolescentes na Moradia Provisória (Abrigo) após um ano da emergência:**

- **0 a 2** anos: 8

- **3 a 7** anos: 13

- **8 a 14** anos: 14

- **Nº. de Escolas diretamente afetadas:**

- **15** (quinze) Escolas e CDI serviram como abrigos

- **06** (seis) Escolas e CDI foram atingidas pelas águas

- **02** (duas) Escolas e CDI serviram como Postos de Atendimento

- **01** (uma) Escola destruída

- **Total:** 24 escolas

- **Nº. de crianças e adolescentes sem aulas:**

- **13.029** Alunos sem dia de aula

**Famílias:**

- Pessoas desabrigadas:

- **4.305** (quatro mil trezentos e cinco).

- Pessoas desalojadas:

- **7.153** (sete mil cento e cinquenta e três).

<b>Danos Materiais Edificações</b>	<b>Danificadas Quantidade</b>	<b>Destruidas Quantidade</b>
Residenciais Populares	6.200	758
Residenciais Outras	2.562	480
Públicas de Saúde	6	
Públicas de Ensino	10	2
Infra Estrutura Pública		80
Obras de arte (pontes...)	32	
Estradas (km)	600	
Pavimentação Vias Urbana (mil m2)	210	
Outras (Contenção de encostas)	11	
Comunitárias	12	
Particulares de Saúde	Não cadastradas	
Particulares de Ensino	Não cadastrada	
Rurais	2.990	
Industriais	203	
Comerciais	197	

Fonte: AVADAN 2008.

### 3) Capacidade local

- Órgãos governamentais e não governamentais que integram a Rede de Proteção do município e descrição dos serviços prestados (Quadro com os contatos em Anexo I):

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Programas: Formação Continuada, Escola Viva, Tempo/Espaço, Comunidade Escolar, Cidade e Inclusão, Captação, Saúde e Educação, Educação de Jovens e Adultos
- SEFOPPE -Serviço de Fonoaudiologia, Psicopedagogia e Psicologia Escolar
- Biblioteca Municipal Dom Daniel Hostin
- Programa Nacional de Incentivo a Leitura
- Telecentro comunitário de inclusão digital
- COMED – Conselho Municipal de Educação

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

- PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
- CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.
- Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar I.
- Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Sócio educativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade
- Centro Educativo Maria Hendricks
- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
- Conselho Tutelar
- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- COMEVI – Comissão de Enfrentamento a violência infanto-juvenil
- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

<b>3) CÂMARA DE VEREADORES</b>
<b>APAE</b> – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gaspar
<b>ONG Ação Social e Cidadã</b> Abrigo CEGAPAM Abrigo Lar das Meninas
<b>FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES</b> Programa Segundo Tempo Programa Carrossel. Festival de Esportes e Lazer
<b>SECRETARIA DE TURISMO INDÚSTRIA E COMÉRCIO</b> Sábado na praça.
<b>POLÍCIA MILITAR DE GASPAR/ILHOTA</b> PROERD – Programa de Erradicação das Drogas
<b>ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO FUTEBOL</b> Projeto Jogando para o Futuro
<b>CONFERÊNCIA VICENTINA</b> Pastoral da Criança
<b>SECRETARIA DE SAÚDE</b> - CAR – Centro de Acolhimento e Risco - Unidade Central de Referência Médica - Programa DST/AIDS - ESF – Estratégia Saúde da Família (10 comunidades) - PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde - Vigilância a Saúde: Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica - CMS – Conselho Municipal de Saúde - CMAD – Conselho Municipal Anti-Drogas - Unidade Avançada Alto Gasparinho - Unidade Avançada Gaspar Alto - CAPS – Centro de Atenção Psicossocial - Saúde da Mulher

- Instituições educativas que já tiveram suas instalações disponibilizadas para a resposta à emergência, funcionando como Abrigos ou Postos de atendimento.

<b>Hospitais</b>	
Hospital Perpétuo Socorro	
UPA- Unidade Pronto Atendimento Itajai SC	
Hospital Santo Antônio	
Especialidades em pediatria: Médicos Pediatras Médico Cirurgião Pediátrico	
Hospital Santa Izabel	
Especialidades em Pediatria: Médicos Pediatras Médicos Cirurgião Pediátrico Médico Endocrinologista Pediátrica Médico Hematologista Pediátrica Médico Hemoterapia Pediátrica Médicos Nefrologista Pediátrica Médico Neurologista Pediátrica Médico Ortopedista Pediátrica Médico Pneumologista Pediátrica Médico Terapia Intensiva Pediátrica	
Hospital Santa Catarina	
Especialidades em Pediatria: Cardiologia Pediátrica Cirurgia Pediátrica Endocrinologia Pediátrica Gastroenterologia Pediátrica Medicina Intensiva Pediátrica Neurologia Pediátrica Oncologia Pediátrica	

- **Pediatras na Rede de Saúde do município:**

- Carla Rosane de Oliveira Ramos – SUS, Clínico.
- Marisa Otsuka – SUS, Clínico.
- Sara Figueiredo Feingold – Clínico.
- Sheyla M. R. S. Vasquez – Clínico.
- Ana Lucia Vieira Antunes – CAR Centro de Acolhimento e Risco, Urgência e Emergência.
- Carlos Augusto Lopes – CAR Centro de Acolhimento e Risco, Urgência e Emergência.
- Mirgon Arend – SUS, CAR Cento de Acolhimento e Risco, Urgência e Emergência.

- **Resposta Psicosocial:**

- CAPS
- Equipe do Programa de Apoio Sócio Familiar I;
- Equipe do Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Sócio educativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços a Comunidade.
- Equipe do Serviço de Enfretamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

#### 4) OBJETIVOS

Oferecer uma base para organização e gestão de uma resposta oportuna, constante e coordenada para minimizar as conseqüências do desastre na sobrevivência e no desenvolvimento de crianças, adolescentes e suas famílias.

#### 5) PLANIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DE RESPOSTA

- Descrição das medidas de resposta, seus responsáveis e funções que cada responsável assume no momento da emergência: (em elaboração).

<b>Medidas / Âmbitos de atuação na resposta</b>	<b>Atores</b>	<b>Funções e responsabilidades</b>	<b>Fase da Emergência</b>
Acionamento	Defesa Civil	Acionamento nos diversos órgãos envolvidos na operação de emergência	
Isolamento e Segurança da área atingida	Diretoria de Trânsito; Polícia Civil; Polícia Militar; Polícia Rodoviária Estadual; Polícia Rodoviária Federal	Fazer o isolamento e a segurança da área atingida	
Combate a Sinistros – Busca e Salvamento/Resgate de vítimas	Corpo de Bombeiros Voluntario ou Militar; Bombeiro Comunitário	Assegurar que os veículos de emergência estejam equipados para resgate de vítimas.	
Atendimento Pré-Hospitalar	Corpo de Bombeiros Voluntario ou Militar; Bombeiro Comunitário; Secretaria Municipal de	Disponibilizar	



	Saúde; (Resgate) SAMU e suporte avançado; Suporte Básico Central de Ambulância	ambulâncias e serviços emergenciais equipados com equipamentos, medicamentos, etc.	
--	--	---	--

Atendimento Médico Especializado	Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro;	Garantir o acesso de crianças/adolescentes e suas famílias à atenção à saúde nos serviços de saúde existentes e o atendimento com especialistas na área de pediatria	
Evacuação	Defesa Civil	Realizar a evacuação das famílias, crianças e adolescentes, mantendo as crianças e adolescentes junto a suas famílias e o mais próximo possível das suas comunidades.	
Divulgação das Informações para a Imprensa	Defesa Civil Assessoria de Imprensa	Fazer a divulgação nos meios de comunicação	
Alojamentos Temporários – Abrigos	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Núcleos de Defesa Civil Comunitários Secretaria Municipal de Saúde	Gerenciamento dos Abrigos, recebimento e disposição das famílias, prevendo espaços para o desenvolvimento de atividades lúdicas, educativas e de lazer com crianças e adolescentes. Infra-estrutura, alimentação, vestuário, higiene e segurança. Cuidados médicos: visitas de pediatras aos abrigos para detectar casos de doenças prematuramente e evitar os contágios dentro dos abrigos	
Alojamentos Temporários – Abrigos			
Atenção / Recuperação Psicosocial	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.	Apoiar e orientar as famílias, crianças e adolescentes na superação/recuperação da experiência do	

		desastre.	
Proteção	Conselho Tutelar CMDCA Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Identificação, encaminhamento e seguimento de casos de violência, abuso e/ou exploração sexual de crianças e adolescentes.	
Central de Recebimento e distribuição de Donativos	Secretária de Esportes	Central de Recebimento e distribuição de Donativos	
Avaliação de Danos e Levantamento das Necessidades do desastre para crianças, adolescentes e suas famílias	Secretarias Municipais e Estaduais nas demandas que lhe forem afins, COMPDEC	Levantamento e registros numéricos sobre como estão sendo afetados crianças, adolescentes e suas famílias atualizando as informações contidas no Plano de Contingência.	
Moradia	Departamento de Habitação ou Assistencia Social	Garantia de recuperação/reconstru ção de moradias danificadas, Construção de novas moradias.	

## 6) RECURSOS FINANCEIROS

- **Recursos financeiros:** as despesas de cada Secretaria para a execução deste Plano serão de sua inteira responsabilidade.

## 7) Planificação da Preparação

<b>Medidas de Preparação (em elaboração)</b>	
<b>Atores</b>	<b>Responsabilidades</b>
Secretaria de Desenvolvimento Social	Formação em Direitos das Crianças e Adolescentes e em direitos das crianças em emergências para técnicos dos diferentes setores envolvidos na Rede de Proteção.
Defesa Civil Conselho Tutelar	Formação e estímulo à organização de crianças e adolescentes para a participação na gestão de riscos nas suas comunidades e para a divulgação e defesa dos seus direitos em emergências.
Secretaria Municipal de Saúde Secretaria de Desenvolvimento Social	Formação em atenção Psicossocial de crianças, adolescentes e adultos em situações de emergência para profissionais da Rede (psicólogos, pedagogos, psicólogos sociais, etc.).
Defesa Civil	Formação de Nudecs nas comunidades em áreas de risco.

Defesa Civil	Promoção e Preparação do voluntariado para as situações de emergência e para as atividades com crianças e adolescentes – Banco de Voluntários.
Defesa Civil	Assistir instituições de atendimento a crianças e adolescentes para fazer seus próprios planos de emergência. ESCOLAS, CDIs, Abrigos, APAE...
Defesa Civil	Promover campanhas de prevenção e conscientização da população das áreas de risco.
Defesa Civil	Promover a revisão de recursos disponíveis junto aos Órgãos Municipais, Estaduais etc. através de check-list dos equipamentos, materiais, recursos humanos, programas sociais, contrato terceirizados etc.

ELABORADO POR: Comissão Municipal de Proteção e Defesa Civil Ilhota.